

BOMBACEAE DO ESTADO DA GUANABARA

EMÍLIA SANTOS *
Museu Nacional — Rio de Janeiro

Por ser esta família muito cultivada para ornamentação de parques e arborização de ruas, é freqüente encontrarmos espécies que não são nativas em nosso Estado. Neste trabalho relacionamos apenas as que crescem espontaneamente na Guanabara, em número de 9, representando 7 gêneros.

Bombacaceae Kunth, Diss. Malv. 5, Nov. Gen. et Spec. 5: 229. 1821.

Árvores, arbustos ou arvoretas, aculeadas ou não, de fôlhas simples, ou digitadas; folíolos articulados ou não. Flôres hermafroditas, brancas, róseas ou salmoneas, 3-bracteoladas, bracteolas caducas; receptáculo com ou sem glândulas, glabro ou diversamente piloso; cálice campanulado ou cupuliforme, truncado ou 3-5-lobado, glabro ou diversamente piloso; estames total ou parcialmente unidos em tubo; tubo estaminal dividido ou não em falanges distintas, glabro ou piloso, liso ou com anel de estaminódios glandulares. Ovário súpero. Fruto cápsula valvar com numerosas sementes, fartamente envolvidas por lâ ou drupa 2-locular com uma semente por abôrto.

CHAVE PARA DETERMINAR OS GÊNEROS QUE OCORREM NO ESTADO DA GUANABARA

- 1 — Fôlhas compostas digitadas
 - 2 — Até 10 estames
 - 3 — Tubo estaminal com anel de estaminódios glandulares ... *Chorosia* H. B. K.
 - 3 — Tubo estaminal sem anel de estaminódios glandulares
 - 4 — Anteras di-tecas *Ceiba* (Plum. ex Mill.) Gaertn.
 - 4 — Anteras tetra-tecas *Spirotheca* Ulbrich
 - 2 — Mais de 20 estames
 - 5 — Folíolos não articulados *Pseudobombax* Dugand
 - 5 — Folíolos articulados
 - 6 — Tubo estaminal dividido em falanges *Bombacopsis* Pittier
 - 6 — Tubo estaminal não dividido em falanges *Eriotheca* Schott et Endl.
- 1 — Fôlhas simples *Quararibea* Aubl.

* Bolsista do Conselho Nacional de Pesquisas

Chorisia HBK., Nov. Gen. et Spec. 5: 230, tab. 485. 1821.

Árvores de troncos aculeados, geralmente ventricosos. Fôlhas digitadas, pecloladas; foliolos articulados, peciolados, elíticos, lanceolados, espatulados ou oblongo-lanceolados, acuminados ou caudado-acuminados, de margem serrada ou serrilhada, glabros. Flôres róseas, pedunculadas, 3-bracteoadas, bracteolas caducas; receptáculo sem glândula, glabro; cálice campanulado, irregularmente 3-5-lobado, externamente glabro e internamente viloso; 5 estames intelramente unidos em tubo ou irregularmente separados; tubo estaminal glabro ou piloso na base, com um anel de estaminódios glandulares em seu termo inferior. Estilete glabro ou parcialmente piloso; estigma capitado ou 5-lobulado, glabro ou com pêlos. Fruto cápsula 5-valvar; semente numerosas, fartamente envolvidas por lã.

CHAVE PARA DETERMINAR AS ESPÉCIES QUE OCORREM
NA GUANABARA

Pétalas oval-espatuladas, onduladas *Ch. speciosa* St.-Hil.
Pétalas linear-oblongas, crespas *Ch. crispiflora* H. B. K.

Ch. speciosa St.-Hil., Plant. Usuell.: 378. 1824-1828.

Árvores de troncos aculeados, geralmente ventricosos. Fôlhas pecloladas, digitadas, 5-7-follioladas; foliolos peciolados, articulados, elíticos, elítico-oblongos ou oval-elíticos, acuminados, de margem serrada ou serrilhada, glabros; lâmina com 6,5-13 cm de comprimento e 2-4,5 cm de largura. Flôres róseas no ápice, amareladas na base, com estrias púrpura-escuras, pedunculadas; receptáculo eglanduloso, glabro; cálice campanulado, irregularmente 3-5-lobado, externamente glabro e internamente viloso; pétalas 5, oval-espatuladas, de margem ondulada, retusas ou unilateralmente aculeadas, vilosas externamente e internamente apenas no ápice, com 8,5-11 cm de comprimento e 2,8-3,5 cm de largura; 5 estames, totalmente unidos em tubo ou irregularmente separados até a metade do seu comprimento; tubo estaminal externamente glabro ou piloso na base e internamente piloso, com 6,5-8 cm de comprimento, apresentando em seu terço inferior um anel de estaminódios glandulares, pilosos, de cor púrpura ou amarelada. Ovário súpero, glabro; estilete parcialmente piloso; estigma 5-lobulado, piloso. Fruto cápsula valvar; sementes numerosas, fartamente envolvidas por lã.

Material examinado: *Galeão* (cult.): G. F. J. Pabst 7539 (HB 25672); *Quinta da Boa Vista* (cult.): J. A. Rente 314 (R 115014).

Distribuição geográfica no Brasil — Espírito Santo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Nome vulgar — Palmeira.

Floração — Abril.



Ch. crispiflora HBK., Nov. Gen. et Spec. 5: 231, tab. 485, fig. 2, 1821.

Árvores de troncos aculeados. Fôlhas pecioladas, digitadas, 5-7-folioladas; folíolos peciolados, articulados, elícticos, espatulados ou elítico-oblongos, acuminados ou caudados, de margem serrada ou serrilhada, glabros, lâmina com 4,5-11 cm de comprimento e 2-3,5 cm de largura. Flôres róseas no ápice, amareladas na base, com cstrias púrpura-escuras, pedunculadas; receptáculo eglanduloso, glabro; cálice campanulado, irregularmente 3-5-lobado, externamente glabro e internamente viloso; pátalas 5, linear-oblongas, de margem crespas, retusas ou unilateralmente apiculadas, vilosas externamente e internamente apenas no ápice, com 5,5-9,5 cm de comprimento e 0,6-1,6 cm de largura; 5 estames totalmente unidos em tubo; tubo estaminal piloso internamente e externamente apenas na base, apresentando em seu térço inferior um anel de estaminódios glandulares de cór púrpura. Ovário súpero, glabro; estilete glabro ou piloso no ápice; estigma capitado ou 5-lobulado, glabro ou piloso. Fruto cápsula valvar; sementes numerosas, fartamente envolvidas por lâ.

Material examinado: *Benfica*: E. Fromm 169 (R 115015); *Estrada dos Bandeirantes*, pr. *Itapeba*: G. Pabst 7338 (HB 25310); *Estrada de Jacarepaguá*: Edm. Pereira 4491 e A. P. Duarte (HB 7549 e RB 107682); *Estrada do Pau Ferro*: A. P. Duarte 4627 e Edm. Pereira (HB 7597 e RB 107681); *Horto Florestal*: P. Occhioni s/n (RB 5544), PESSOAL do Horto Florestal s/n (RB 103001); *Itanhagá Golf Club*: Octavio A. da Silva 26 (RB 114746); *Jardim Zoológico* (cult.): J. A. Rente s/n (R 115016); *Parque de São Cristóvão*: sem leg. (R 74982); *Quinta da Boa Vista*: E. Santos 146 (R 115017); *Sacopan, Salgueirinho*: J. G. Kuhlmann s/n (RB 77927); *Santa Cruz*: J. de Saldanha 742 (R 78026).

Distribuição geográfica no Brasil — Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Nome vulgar — Paíneiras.

Floração — Fevereiro e março.

Ceiba (Plum. ex Mill.) Gaerth., Fr. 2: 244, tab. 133. 1791.

Espécie única na Guanabara:

C. erianthos (Cav.) K. Schum. in Mart., Fl. Bras. 12(3): 211-212. 1886.

Árvores de troncos aculeados. Fôlhas pecioladas, digitadas, 4-7-folioladas, com estípulas caducas; folíolos peciolados, articulados, ovais ou oval-elícticos, acuminados e mucronulados, de margem inteira, glabros, lâmina com 3,5-12 cm de comprimento e 1,7-4 cm de largura. Flôres brancas, pedunculadas, 3-bracteoladas, bracteolas caducas; receptáculo glabro, sem glândulas; cálice campanulado, 3-4-lobado, externamente glabro e internamente viloso, com 2-4 cm de comprimento; pétalas 5, oblongas ou espatuladas, emarginadas ou unilateralmente apiculadas, externamente lanuginosas e internamente vilosas no ápice; 5 estames, parcialmente unidos em tubo; tubo estaminal externamente parcialmente piloso, internamente piloso, com 3-4,5 cm de comprimento; filetes glabros com 2-3,5 cm de comprimento; ovário súpero, glabro ou piloso; estilete piloso na base ou até quase ao meio; estigma globoso ou 5-lobulado. Fruto cápsula valvar; semente numerosas, fartamente envolvidas por lâ.



Material examinado: *Sem local*: J. Monteiro s/n (RB 70029), Neves Armond s/n (R 74078); *Barra da Tijuca*: G. Pabst 5606 (HB 21418); A. P. Duarte 3456 e 4119 (RB 79147 e RB 78924); *Horto Florestal, Grotao do Loureiro*: Antenor s/n (RB 102998); *Ilha do Fundao*: J. Vidal s/n (R 74991); *Ilha de Paqueta*: A. Ducke s/n (RB 18986); *Ilha de Santa Rosa*: Luiz Emygdio 86 (R 43546); *Jacarepagua, Pedra Musema*: Lanna 629 e Castellanos 23986 (Gua 2665, R 115018); *Morro do Livramento*: Neves Armond s/n (R 41105); *Pedreira de Botafogo*: Glazlou 3765 (R 7748); *Quinta da Boa Vista*: E. Santos 1244, E. Fromm 1225 (HB 17090), J. A. Rente 263 (R 115019); *Recreio dos Bandeirantes*: E. Pereira 3643, Llenc, Sucre e Duarte (HB 6889), E. Pereira 7606 (HE 26585); *Tijuca*: Othon Machado s/n (RB 71264), J. G. Kuhmann s/n (RB 7732).

Distribuição geográfica no Brasil — Bahia, Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo.

Nome vulgar — Paineira, Paineira da Prala.

Floração — Abril a junho.

Spirotheca Ulbrich in Notizblatt 6(4): 159-160. 1914.

Espécie única na Guanabara:

Sp. rivieri (Dcne.) Ulbrich in Notizblatt 6(4): 162. 1914.

Arvores de troncos aculeados, quando jovens sub-escandentes. Fôlhas pecioladas, digitadas, 3-7-folioladas; folíolos séssis, articulados, elípticos ou oboval-elípticos, emarginados, de margem inteira, glabros, lâmina com 3,5-8 cm de comprimento e 2-3 cm de largura. Flores salmôneas, pedunculadas, 3-bracteoladas, bracteolas caducas; receptáculo glabro, eglanduloso; cálice cupuliforme, de ápice truncado, externamente glabro e internamente viloso, com 0,5-0,6 cm de comprimento; pétalas 5, oblongas, unilateralmente tomentosas, com 4-4,5 cm de comprimento e 0,5-0,7 cm de largura; estames parcialmente unidos em tubo; tubo estaminal piloso, com 3-3,5 cm de comprimento, dividido no ápice em 5 estames; filêes glabros com 0,7-1 cm de comprimento; anteras 4-tecas, espiraladas, longitudinalmente rimosas; ovário súpero, séssil, piloso; estilete glabro; estigma capitado.

Material examinado: *Ponte do Inferno*: Edm. Pereira 9121 (RB 120960 e HB 31503).

Distribuição geográfica no Brasil — Rio de Janeiro e Santa Catarina.

Floração — Junho.

Pseudobombax Dugand in *Caldasia* 2: 165. 1943.

Espécie única na Guanabara:

Ps. grandiflorum (Cav.) A. Robyns in *Bull. Jard. Bot. L'État, Brux.* 33(1): 50-56. 1963.

Arvores inermes. Fôlhas pecioladas, digitadas, 4-9-folioladas, com estípulas caducas; folíolos séssis ou peciolados, não articulados, elípticos, ovais, obovais, oval-elípticos ou elítico-oblongos, obtusos, agudos ou acuminados, de margem inteira, glabros ou esparsamente lepidotos na face inferior, lâmina

com 5,5-17 cm de comprimento e 2,5-9 cm de largura. Flôres brancas, pedunculadas, 3-bracteoladas, bracteolas caducas; receptáculo glabro, com glândulas rubras ou purpúreas; cálice cupuliforme, ondulado, truncado ou 5-lobulado, externamente glabro ou lepidoto e internamente viloso, com 1,5-2,5 cm de comprimento; pétalas 5, linear-lanceoladas, obtusas, pilosas em ambas as faces, exceto na base; estames parcialmente unidos em tubo; tubo estaminal glabro ou parcialmente piloso, com 1,5-3,5 cm de comprimento, dividido no ápice em 250-300 filêtes glabros; ovário sêpero, séssil, piloso; estilete glabro ou com pêlos e pepídios na parte inferior; estigma capitado. Fruto cápsula 5-valvar; sementes pequenas, numerosas, fartamente envolvidas por lâ.

Material examinado: *Sem local*: B. Lutz s/n (R 15918); *Avenida Maracanã*: A. Lourenço 55 (R 30795); *Horto do Museu Nacional* (cult.): E. Santos 145a (R 115022); *Leblon, Av. Niemeyer*: Liane, Dimitri, App., E. Pereira 3600 (RB 107683); *Morro do Livramento*: Neves Armond s/n (RB 74968); *Morro de Santa Teresa, Rua Alice*: A. Castellanos 24007 (GUA 2752, R 115025) e 24922 (GUA 3445, R. 115027); *Mundo Novo*: J. G. Kuhlmann s/n (RB 5997); *Praia do Pinto*: A. Frazão s/n (RB 7179 e 7380); *Quinta da Boa Vista*: E. Santos 145 (R 115023), Castellanos s/n (R 115020); *Restinga dos Bandeirantes*: E. Santos 119 (R 115021), O. Machado s/n (RB 71263); *Prainha*: C. Angeli 343 (GUA 2040, R 115024); *Restinga de Itapeba*: H. E. Strang 504 (GUA 2498, R. 115026), H. F. Martins 292 (GUA 2335, R. 115028).

Distribuição geográfica no Brasil — Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná e Santa Catarina.

Nome vulgar — Paina da Restinga, Paina do Arpoador.

Florescimento — Março a julho.

Bombacopsis Pittier in Contrib. U.S. Nat. Herb. 18: 162. 1916.

Árvores inermes de folhas digitadas, pecioladas, com estípulas caducas; folíolos articulados, peciolados ou não, elípticos, oblongos, obovais, oval-clínticos ou oblongo-lanceolados, agudos, retusos ou caudado-acuminados, glabros ou lepidotos. Flôres pedunculadas, axilares; receptáculo glanduloso ou não, glabro ou diversamente piloso; cálice cupuliforme ou campanulado-tubuliforme, truncado ou lobulado, glabro ou diversamente piloso; estames 150-350, parcialmente unidos em tubo; tubo estaminal glabro ou piloso, dividido no ápice em 5 ou 10 falanges distintas. Estilete piloso na base ou até ao meio; estigma capitado ou 5-lobulado. Fruto cápsula valvar; sementes numerosas, fartamente envolvidas por lâ.

CHAVE PARA DETERMINAR AS ESPÉCIES QUE OCORREM NA GUANABARA

- Folíolos sésscis ou sub-sésscis. Estilete piloso quase até ao meio
..... *Bo. stenopetala* (Casar.) A. Robyns
Folíolos visivelmente peciolados. Estilete piloso só na base
..... *Bo. calophylla* (K. Schum.) A. Robyns



Bo. stenopetala (Casar.) A. Robyns in Bull. Jard. Bot. L'État, Brux. 33(2): 221-223. 1963.

Árvores inermes. Fôlhas pecioladas, digitadas, 5-11-folioladas, com estípu-las caducas; folíolos sésseis ou curtamente peciolados, articulados, elí-ticos, oblongo ou oblongo-lanceolados, agudos, acuminados ou retusos, mucro-nulados, de margem inteira, glabros, lâmina com 3,5-11 cm de comprimento e 1-2,5 cm de largura. Flôres brancas, pedunculadas; receptáculo eglandu-losa, com pêlos caducos; cálice campanulado-tubuliforme, externamente com lepidios e esparsos pêlos estrelados, internamente viloso; pétalas 5, lanceoladas, agudas ou obtusas, pilosas em ambas as faces, com 16-20,5 cm de comprimento e 0,6-1 cm de largura; estames parcialmente unidos em tubo; tubo estaminal piloso, com 6,5-8,5 cm de comprimento, dividido no ápice em 10 falanges que se sub-dividem em aproximadamente 150 filêtes glabros; ovário súpero, piloso; estilete piloso até ao meio; estigma 5-lobu-lado. Fruto cápsula valvar; sementes numerosas, fartamente envolvidas por lã.

Material examinado: *Sem local*: Riedel (?) s/n (R 74970); *Jardim Botânico* (cult.): D. Constantino s/n (RB 657); *Mata do Horto Florestal*: Victorio s/n (RB 102996), V. Facchion s/n (RB 102995); *Morro dos Cabritos*: J. G. Kuhlmann s/n (RB 40252); *Passeio Público* (cult.): Glaziou 2502 (R 7714).

Distribuição geográfica no Brasil — Ceará, Minas Gerais e Rio de Ja-neiro.

Floração — Fevereiro a maio.

Bo. calophylla (K. Schum.) A. Robyns in Bull. Jard. Bot. L'État, Brux. 33 (2): 201-203. 1963.

Árvores inermes. Fôlhas pecioladas, digitadas, 4-7-folioladas, com estí-pulas caducas; folíolos peciolados, articulados, elílticos, obovais ou oval-elí-ticos, caudado-acuminados ou cuspidados, de margem inteira, glabros na face superior e glabros ou esparsamente lepidotos na face inferior, lâmi-na com 4-10 cm de comprimento e 1,5-5,5 cm de largura. Flôres brancas, pedunculadas, 3-bracteoladas, bracteolas caducas; receptáculo glanduloso ou não, glabro ou esparsamente piloso; cálice campanulado, truncado ou lobulado, externamente glabro ou esparsamente lepidoto e internamente viloso; pétalas 5, lanceoladas, agudas, vilosas em ambas as faces, exceto na base, com 9-11,5 cm de comprimento e 0,8-1,2 cm de largura; estames parcialmente unidos em tubo; tubo estaminal glabro ou esparsamente pi-oso, dividido no ápice em 5 e depois 10 falanges sub-divididas em aproxi-madamente 350 filêtes glabros; ovário súpero, com pêlos caducos; estilete piloso na base; estigma capitado. Fruto cápsula valvar; sementes pequenas, fartamente envolvidas por lã.

Material examinado: *Floresta da Tijuca*: E. Uie 4631 (R 41101) e s/n (R 41102); *Excelstor*: J. G. Kuhlmann s/n (RB 18088) e 1370 (RB 102991), H. F. Martins 308 (GUA 2518); *Pico da Tijuca*: A. Castellanos s/n (R 115033), C. Angell 325 (GUA 1722).



Distribuição geográfica no Brasil — Até agora, só temos referência desta espécie para o Estado da Guanabara.

Floração — Fevereiro, julho e novembro.

Eriotheca Schott et Endl., Melet. Bot. (1832) 35.

Espécie única, na Guanabara:

E. pentaphylla (Vell. emend. K. Schum.) A. Robyins in Bull. Jard. Bot. L'État, Brux. 33(1): 138-140. 1963.

Árvores inermes. Fôlhas pecioladas, digitadas, 3-5-folioladas, com estipulas caducas; folíolos sésseis ou peciolados, articulados, elíticos, obovais, oblanceolados ou elítico-oblongos, obtusos ou retusos, de margem inteira ou sub-ondulada, glabros na face superior e lepidotos na inferior, lâmina em 4-13,5 cm de comprimento e 1,7-5 cm de largura. Flôres brancas ou amareladas, pedunculadas, 3-bracteoladas, bracteolas caducas; receptáculo glabro ou piloso, eglanduloso ou raro com algumas glândulas; cálice campanulado, 3-5-lobado, externamente com pêlos caducos e internamente viloso, com 0,7-1 cm de comprimento; pétalas 5, espatuladas ou obovais, unilateralmente apiculadas, vilosas em ambas as faces, exceto na base, com 2-2,5 cm de comprimento e 1-1,2 cm de largura; estames parcialmente unidos em tubo; tubo estaminal glabro, com 0,5-1 cm de comprimento, dividido no ápice em 108-122 filêtes glabros, reflexos; ovário súpero, sésstil, com pêlos caducos; estilete glabro; estigma capitado.

Material examinado: *Instituto Oswaldo Cruz*: B. Lutz s/n (R 115032, RB 65584); *Estrada do Sumaré*: A. P. Duarte 5780 (HB 28090); *Floresta da Tijuca*: C. Angeli 266 (GUA 1010, R 115029); *Leblon*: J. G. Kuhlmann s/n (RB 18090).

Distribuição geográfica no Brasil — Rio de Janeiro e São Paulo.

Floração — Setembro a novembro.

Quararibea Aubl., Plant. Guian. 2: 691, tab. 278. 1775.

Espécie única na Guanabara:

Q. turbinata (Sw.) Poir. in Lam. Encycl. 12: 636. 1816.

Arbustos ou arvoretas de caule jovem pubescente. Fôlhas simples, pecioladas, com estipulas caducas, ovais, clíticas ou oblongo-lanceoladas, acuminadas ou caudado-acuminadas, de margem inteiras, com pêlos esparsos nas nervuras, lâmina com 8,5-21 cm de comprimento e 2,5-8,5 cm de largura. Flôres brancas, axilares, pedunculadas, 3-bracteoladas; cálice cilindro-campanulado, irregularmente 3-4-lobado, externamente coberto de pêlos estrelados e internamente viloso, com 0,7-1 cm de comprimento; pétalas 5, linear-espatuladas, tomentosas em ambas as faces, com 1,7-3 cm de comprimento e 0,2-0,5 cm de largura; tubo estaminal coberto de pêlos estrelados, de ápice 5-lobado ou lobulado; anteras sésseis inseridas nos lobos do tubo estaminal; ovário glabro; estilete piloso; estigma 5-lobulado. Fruto drupa 2-locular, com uma semente por abôrto.

Material examinado: *Sem local*: E. Pereira s/n (R 78008); *Estrada para o Corcovado*: E. Pereira 6952 (HB 15220); *Gávea, Matos dos Três Rios*: Pessoal do Horto Florestal s/n (RB 103003); *Lagoa Rodrigo de Freitas*: A. P. Duarte 5625 (RB 121932); *Matas do Jardim Botânico*: E. Pereira 77 (HB 6028, RB 46853); *Matas do "Pae Richardo"*: P. Occhioni 136 (RB 52836); *"Mato escuro"*: P. Occhioni 135 (RB 52835); *Mato das Obras Públicas*: P. Occhioni s/n (RB 50597); *Paineiras*: A. Ducke s/n (RB 9960), P. Campos Porto 621 e F. Silveira (RB 8217), *Rio Comprido*: sem coletor (R 41108); *Sacopan*: A. P. Duarte 5282 (RB 121933) e 5427 (RB 121934); *Serra da Bica, perto de Cascadura*: Glaziou 16706 (R 7686); *Serra da Carioca*: A. P. Duarte 4113 (RB 88925).

Distribuição geográfica no Brasil — Rio de Janeiro e Bahia.

Floração — Janeiro a abril.

Observação — Incluímos nesta espécie a variedade *angustifolia* de Schumann, porque temos dúvidas quanto a sua validade, o que será objeto de estudos posteriores.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

- AUBLET, F. — Histoire des Plantes de la Guiane Française 2: 725-729, tab. 291-292. 1775.
- BAKHUIZEN VAN DEN BRINK, R. C. — Revisio Bombacacearum in Bull. Jard. Bot. Buitenz. ser 3 (6) : 1-219. 1924.
- DUGAND, A., — Revalidacion de *Bombax Ceiba* L. como especie típica del genero *Bombax* L. y descripcion de *Pseudobombax* gen. nov. in Caldasia 2: 47-68. 1943.
- GLAZIOU, A. F. M. — Liste des plantes du Bresil Central recueillies en 1861-1895 in Bull. Soc. Bot. Fr. LIII mem. 3: 50-52. 1905.
- HUMBOLDT, A., BONPLAND, A. et KUNTH, C. S. — *Bombaceae* in Nova Genera et Species Plantarum 5: 229-239, tab. 485. 1821.
- PITTIER, H. — *Bombacaceae* in New or Noteworthy Plants from Colombia and Central America 5 in Contr. U. S. Nat. Herb. 18 (14) : 159-163, tab. 64-78. 1916.
- ROBYNS, A. — Essai de Monographie du genre *Bombax* s. 1. in Bull. Jard. Bot. L'État Brux. 33: 1-311. 1963.
- SAINT-HILAIRE, A. — Plantes Usuelles des Brésilien, tab. 63. 1824.
- SCHOTT, H. et ENDLICHER, S. — Meletemata Botanica, 35. 1832.
- SCHUMANN, C., *Bombaceae* in MARTIUS — Flora Brasiliensis 12 (3) : 201-250, tab. 50-50. 1886.
- ULBRICH, E., *Bombacaceae* in PILGER, R. — Plantae Uleanae novae vel minus cognitae in Notizblatt 6: 156-166. 1914.
- VELLOZO, J. M. C. — Flora Fluminensis 7, tab. 50-57. 1827. Texto in Arq. Mus. Nac. 5: 271-273. 1881.

EXPLICAÇÃO DAS TÁBULAS

Tábula n.º I: *Chorisia speciosa* St.-Hil. A — habitus — tamanho natural. B — tubo estaminal — tamanho natural.

Tábula n.º II: *Chorisia crispiflora* H. B. K. A — habitus — tamanho natural. B — tubo estaminal — tamanho natural.

Tábula n.º III — *Ceiba erianthos* (Cav.) K. Schum. A — habitus — tamanho natural. B — Cálice e gineceu — tamanho natural. C — tubo estaminal — tamanho natural.

Tábula n.º IV — *Spirotheca rivieri* (Dcne.) Ulbrich. A — habitus — tamanho natural. B — tubo estaminal — aumentado 1,5 vezes. C — Antera — aumentada 3 vezes.

Tábula n.º V — *Pseudobombax grandiflorum* (Cav.) A. Robyns. A — habitus — tamanho natural. B — Flor — tamanho natural. C — tubo estaminal — aumentado 2 vezes.

Tábula n.º VI — *Bombacopsis stenopetala* (Casar.) A. Robyns. A — habitus — tamanho natural. B — cálice com tubo estaminal — tamanho natural. C — detalhe do cálice, mostrando os lepidios — aumentado 40 vezes.

Tábula n.º VII — *Bombacopsis calophylla* (K. Schum.) A. Robyns. A — habitus — tamanho natural. B — tubo estaminal — tamanho natural. C — detalhe da face inferior do folíolo, mostrando os lepidios — aumentado 20 vezes.

Tábula n.º VIII — *Eriotheca pentaphylla* (Vell. emend. K. Schum.) A. Robyns. A — habitus — tamanho natural. B — tubo estaminal — aumentado 2 vezes. C — detalhe da face inferior do folíolo, mostrando os lepidios — aumentado 15 vezes. D — detalhe da face externa do cálice, mostrando os lepidios — aumentado 15 vezes.

Tábula n.º IX — *Quararibea turbinata* (Sw.) Poir. A — habitus — tamanho natural. B — cálice com androcêu — aumentado 2 vezes. C — ápice do tubo estaminal — aumentado 5 vezes. D — detalhe da face externa do cálice, mostrando os pêlos estrelados — aumentado 20 vezes.







Tábula n.º 4











